

# O início de um sonho

Dando segmento a esse humilde projeto, a minha intenção é adicionar um outro banco de dados com outras estatísticas que possam complementar as análises sobre a carreira de Lionel Messi. Mas a cabeça do analista fica sempre a mil com as possibilidades, né? Então minha primeira ação aqui simplesmente foi abrir o Power Query e refinar os dados das datas em que os gols saíram. Algumas datas estavam separando mês, dia e ano com traços, então padronizei tudo para barras através do seguinte código:

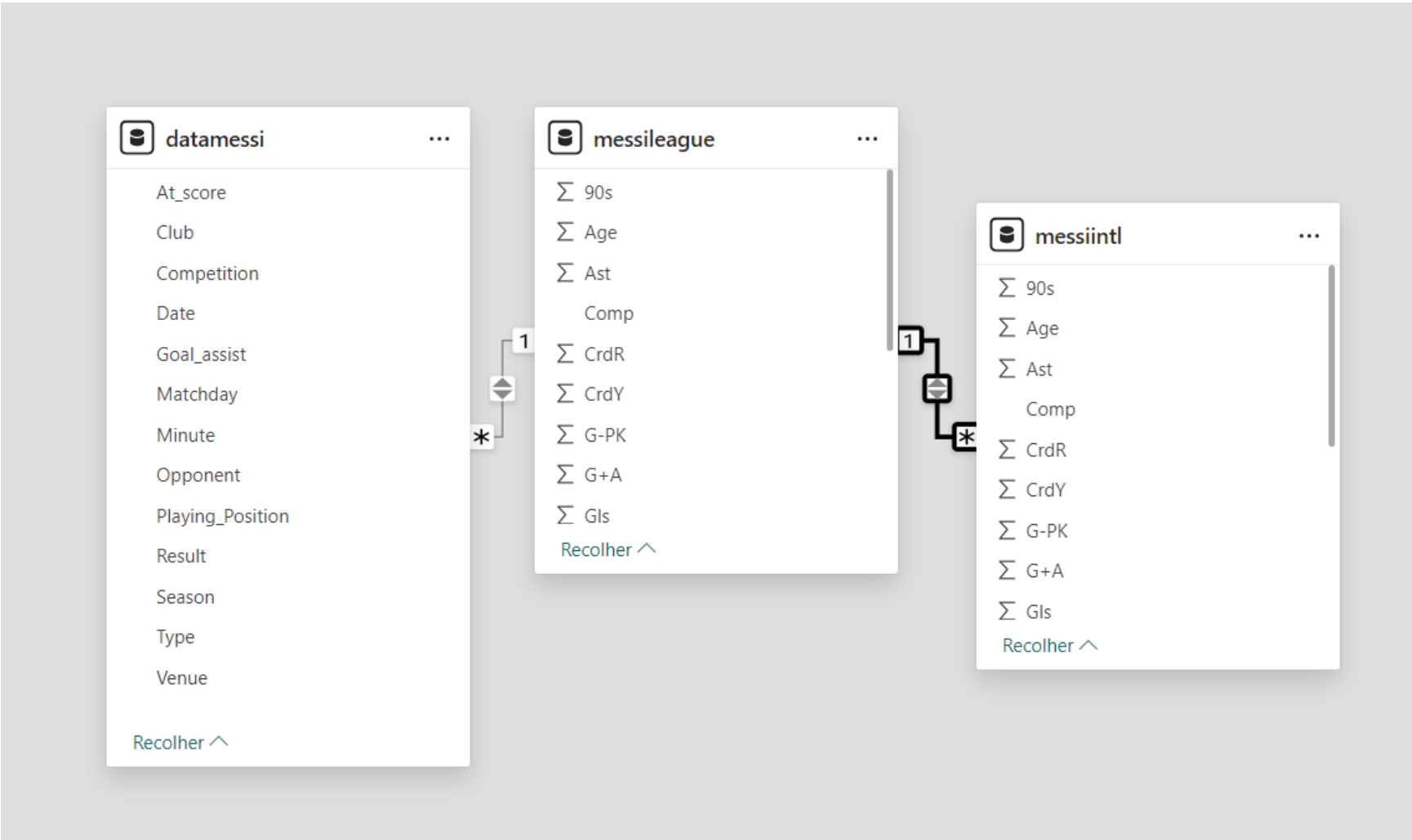
```
= Table.ReplaceValue("#Valor Substituído","-","/",Replacer.ReplaceText,{"Date"})
```

Faço isso na intenção de em algum momento poder também analisar os anos solares (de janeiro a dezembro) e não apenas me limitar a análise do período de temporada europeia. Além disso, também adicionei um outro menu suspenso que permite o usuário a filtrar os gols por competição.

Como a proposta é analisar o Messi, começaremos do começo de fato. Ou seja, suas primeiras temporadas antes do protagonismo. Nossa linha de corte aqui são as quatro primeiras temporadas da carreira dele, todas sob o comando de Frank Rijkaard.

Mas como nosso dataset se limita aos gols, analisar seu aumento de relevância para a equipe passa além dos gols. Então fui ao [FBRef.com](https://fbref.com) buscar outros números para que pudéssemos nos embasar melhor e adicionamos mais dois datasets: [messiintl.csv](#) (estatísticas de jogos por competições internacionais, basicamente a UEFA Champions League) e [messileague.csv](#) (com jogos pelas ligas nacionais, a La Liga e a Ligue 1). Não havia estatísticas da Copa do Rei, Eliminatórias da Copa e amistosos da seleção.

Então nesse momento vamos considerar apenas jogos pela La Liga e pela UEFA Champions League. A Copa do Rei são poucos jogos e é normal que o Barcelona use a competição para rodar o elenco então para a nossa análise, os números que temos é o suficiente. Com os dois novos datasets, relacionei as tabelas dentro do Power BI Desktop para que pudesse trabalhar melhor com esses números.



Então filtrei apenas as temporadas entre 2004-2005 e 2007-2008 e fiz um gráfico de colunas empilhadas que separava os gols em La Liga e na UEFA Champions League com os novos datasets. Também os aproveitei para inserir um gráfico de área que compara os jogos totais do Messi com os jogos em que ele iniciou como titular.



Eu ia colocar uma linha no gráfico de cima com o número de assistências mas achei que ficou visualmente muito poluído e também não era um número que acrescentava tanto.

## Insight

Em ambos os gráficos é notável a crescente dos números. Nenhum jogo de titular e apenas um gol marcado na temporada 2004/2005 é absolutamente normal para uma promessa de apenas 17 anos. Na temporada seguinte, o salto dos números poderia ser ainda maior se não fosse um drama que o acompanhou justamente nesse início de carreira: as lesões. Mas já foi o suficiente para se destacar num time campeão espanhol e europeu, em que pese ele não ter jogado a reta final da temporada por causa de uma entrada de um jogador do Chelsea num jogo da UEFA Champions League.

Em 2006/2007, a linha de jogos disputados já quese encosta na linha dos iniciados em ambas as competições. É titular absoluto de um time que acabara de ser campeão europeu. E também é nessa temporada que Ronaldinho, então estrela da companhia, cai de rendimento e abre espaço para Messi assumir o protagonismo. Entretanto, as lesões novamente o atrapalham, assim ele disputou apenas 26 dos 38 jogos na La Liga e viu o Real Madrid ser campeão empatando em pontos com o Barcelona e vencendo no critério de desempate. Também não conseguiu fazer seu time superar o Liverpool nas oitavas de final da UEFA Champions League, falhando em defender o título europeu.

Ou seja, foi uma temporada de evolução natural para Messi mas foi ruim para o Barcelona. O clube achou que foi uma temporada de exceção e não fez nenhuma mudança profunda para 2007/2008 na esperança de recuperar os títulos perdidos. Não deu nada certo: terminou a La Liga em terceiro, abaixo até do Villarreal. Na principal competição europeia, pela primeira vez, Messi faz mais de um gol e assumiu definitivamente o protagonismo na caminhada que levou o Barcelona a ser derrotado nas semifinais contra o Manchester United.

Foi um período de evolução e afirmação. No fim, são ótimos números para um jovem de 20 anos. Mas não é spoiler dizer que os números futuros fazem esses parecerem bem modestos, digamos assim. Bom, a caminhada dele está só no início e creio que há muitos dados para explorar vindo por aí.

Obrigado.